

Era Nova

Propriedade da Empresa da «Era Nova»

Comp. e imp. na tip. de F. Marinho — Barcelos

Redacção e administração:
Campo de S. José, 91

ADMINISTRADOR,

Manoel da Silva Matos

ASSINATURAS:
Trimestre (correio) 336—Semestre
572—Ano 1544—Avulso 503ANÚNCIOS:
Cada linha 303—Repetição 302

Órgão do Partido Republicano Democrático

DIRECTOR E EDITOR—Antonio H. Marques d'Alzavedo

Dr. Afonso Costa

Encontra-se quasi restabelecido do grande abalo que sofreu ultimamente, este illustre estadista, notavel jurisconsulto e empolgante orador.

O eminente parlamentar, brevemente voltará a ocupar o logar que, pelo seu caracter diamantino, pela sua extraordinaria erudição, e pelo seu grande amor á Patria, conquistou de ha muito na politica portugueza.

O dr. Afonso Costa que, sem duvida, é a mais alta personalidade da nossa politica, dentro de poucos dias continuará a dar ao regimen que felizmente nos governa e que ele tanto ama, o seu talento, a sua energia e a sua vontade decidida, vindo de novo engrandecer a Patria e dar prestigio á Republica.

A eleição presidencial

A seis dias de eleição presidencial começam, enfim, a definir-se as attitudes dos diversos partidos.

De dois d'esses partidos já são conhecidos os candidatos. Os evolucionistas apresentam o nome do sr. Guerra Junqueiro. Todavia essa indicação tem mais o aspecto d'uma homenagem ao altissimo poeta e grande figura da republicano e de patriota que é o autor dos «Simples». Não só não sabemos se o sr. Guerra Junqueiro aceitará essa candidatura, como, partindo ella de um partido de opposição, não é natural que vingue alcançar o suffragio da maioria parlamentar. Por sua parte, os unionistas, segundo se afirma, votarão em massa no sr. Duarte Leite, cujo nome é ha muito tempo considerado como o d'um presidencial. E' igualmente um velho republicano, com uma larga folha de serviços á democracia, quer durante a propagação, quer depois do advento do novo regimen.

Resta o partido democratico, de cujas resoluções, por ser elle quem possui a maioria no Congresso, dependerá necessariamente a eleição do novo presidente.

Se o partido democratico pensasse em eleger um dos seus membros, a situação estaria necessariamente simpli-

ficada. Mas o partido democratico não pensa ou não deve pensar assim. Ninguem n'esse partido deixará certamente de considerar que seria prejudicial para a Republica o poder julgar-se que o presidente da Republica não fôsse positivamente o supremo magistrado da nação, isto é, uma individualidade que a todos dê as garantias d'uma austera imparcialidade no cumprimento zelosissimo das funções do seu cargo, que são as de guarda fiel da Constituição, mas na realidade o delegado d'um partido.

Sendo esta a orientação, e louvavel orientação, que se afirma guiar o partido democratico, senhor da maioria parlamentar, ou seja o grande eleitor do presidente, é realmente motivo para estranhezas o facto d'esse partido nos apparecer presentemente com quatro candidatos. Esses quatro candidatos são os srs. Duarte Leite, Bernardino Machado, Alves da Veiga e Correia Barreto.

Ninguem ignora que no partido democratico ha elementos que se approximam, uns do partido unionista, outros do partido evolucionista. Sendo meramente platónica, como já accentuámos, a candidatura do sr. Guerra Junqueiro, apresentada pelos evolucionistas, segue-se quo no

partido democratico a corrente que mais se aproxima do evolucionismo não vê a necessidade de a perfilhar. Mas já não succede o mesmo com a do sr. Duarte Leite, que os elementos affectos ao unionismo procuram converter n'uma candidatura do seu partido.

Essa pretensão não nos parece realisavel, e não nos parece realisavel porque sendo o criterio geral do partido democratico o de não eleger um presidente que tenha o carimbo do seu partido, menos pôde acreditar-se que se resolva a eleger um outro que traz o carimbo d'um partido adverso. E pela mesma razão, a candidatura do sr. Correia Barreto, marechal democratico, se pode considerar prejudicada.

Restam, pois, o sr. Alves da Veiga e o sr. Bernardino Machado. São tambem dois grandes nomes da democracia portugueza. Simplesmente, o sr. Alves da Veiga, cujo austero republicanismos por todos é reconhecido, não se encontra talvez, por um concurso de circunstancias, na melhor situação para ascender a um logar que requer um perfeito conhecimento dos homens e das questões, na actualidade portugueza. O sr. Alves da Veiga emigrou para o estrangeiro apoz a revolução do Porto, em 1891. Nunca mais, segundo supponho, até cahir a monarchia, tornou a pisar o solo do seu paiz. A maior parte dos republicanos não co-

De: Guerra Junqueiro

Parasitas

No meio duma feira, uns poucos de palhaços
Andavam a mostrar em cima dum jumento
Um aborto infeliz, sem mãos, sem pés, sem braços,
Aborto que lhes dava um grande rendimento.

Os magros histriões, hipócritas, devassos,
Exploravam assim a flôr do sentimento,
E o monstro arregalava os grandes olhos baços,
Uns olhos sem calor e sem entendimento.

E toda a gente deu esmola aos taes ciganos:
Deram esmola até mendigos quasi nús.
E eu, ao ver este quadro, apóstolos romanos,

Eu lembrei-me de vós, funambulos da Cruz,
Que andais pelo universo ha mil e tantos anos
Exibindo, explorando o corpo de Jesus.

nhece s. ex.ª senão pela tradição historica e porventura mesmo o nosso actual ministro na Belgica só meia duzia de vezes terá falado com os chefes dos partidos, que são d'uma geração posterior áquella em que a sua influencia se exerceu. Com effeito, mesmo depois de proclamada a Republica, o sr. Alves da Veiga pouco tempo permaneceu em Portugal. Encarregado pelo governo provisório d'uma alta missão diplomatica, immediatamente partiu de novo para o estrangeiro onde continua a honrar a Republica e a Patria.

Eis como, por exclusão de partes, se chega ao nome que primeiro do que todos foi pronunciado em Portugal como o d'um futuro presidente da Republica: o do sr. Bernardino

Machado. Não sabemos se é o ser ideal que os destinos da Republica necessitam para a grande missão de a conduzir. O que sabemos é que é um grande nome da Republica; o que sabemos é que o seu ardente amor á Republica, o seu acrysolado patriotismo não podem ser objecto de nenhuma duvida, e que a estas condições reúne a da sua grande intelligencia, da sua larga visão politica, do seu apuro, do seu fino trato, das suas virtudes republicanas que o tornam porventura o mais popular dos grandes vultos da democracia portugueza, e acima de tudo, milita em seu favor a circumstancia de ser um espirito imparcial, tolerante, cuja independencia se tem manifestado, mais do que por palavras, por obras.

Ninguém esqueceu, decerto, as condições em que o sr. Bernardino Machado assumiu em fevereiro de 1914 a presidência do ministério. As paixões referviam, estava imminente um grande conflicto. Dentro da lei, confiando se nos termos expressos da Constituição, o sr. Bernardino Machado, se não pode pacificar inteiramente a sociedade portugueza, governou por forma que esse conflicto não pode irromper. Depois da sua queda é que os mesmos que porventura divergiram da sua marcha politica reconheceram que elle fôra a garantia da paz, e que elle realmente evitara sucessos que depois se realizaram,—que não podiam ser nem mais tristes nem mais dolorosos.

Se a sua politica interna foi essa, é-nos licito supôr que se á frente do governo portuguez, ao desencadear-se a conflagração europeia, estivessem alguns outros estadistas, Portugal não teria porventura definido a sua attitudão como a sua honra, os seus ideaes e os maximos interesses reclamavam. O sr. Bernardino Machado concretizou, na sua politica internacional, as aspirações da nação.

Não só por exclusão de partes, como pelos seus altos meritos, o nome do sr. Bernardino Machado é uma garantia de que a presidencia da Republica será exercida com o brilho d'uma grande intelligencia, a austeridade d'um nobre character e uma absoluta lealdade á Constituição da Republica, em cuja defesa não esmoreceu, nas horas duvidosas e amargas da dictadura. Se o Congresso Nacional o eleger, não fará mais do que ratificar a vontade popular.

De «A Capital»

Abuso de autoridade

Sim. Deve ser isso. Mesmo isso. Exactamente isso...

Ora vejamos:

O artigo 10.º do estatuto da confraria de Nossa Senhora da Saude, da freguezia de São Pedro do Monte de Fralães, dispõe:

«A assembleia geral é a reunião de todos os confrades do sexo masculino residentes nesta freguezia de São Pedro de Fralães. Funciona na primeira reunião uma hora depois da annunciada, estando presente a maioria e na segunda com qualquer numero presente, tambem uma hora depois da fixada.»

Esta disposição é clara, terminante, por forma a não admitir duvidas, sofismas ou subterfugios. Mas como assim não convinha ao caciquismo indigena-

infelizmente, ainda temos disso, por cá—tratou-se de convidar particularmente todos os confrades, *sem distincção de residencia*, para irem votar a uma assembleia geral convocada para o dia 23 do mês passado.

O sr. Administrador do Concelho, tendo conhecimento, por um irmão da confraria, do plano que se projectava pôr em pratica, com manifesta falta de decoro e flagrante violação da disposição citada, tomou providencias, para obrigar ao cumprimento da lei e ao respeito pelos direitos que o estatuto consigna aos confrades da mesma corporação.

Portanto os confrades que não residissem na freguezia, não podiam votar na assembleia convocada.

Foi isto o que se fez—só isto e nada mais. E, do acto praticado pelo seu delegado, toma inteira responsabilidade o sr. Administrador do Concelho. Pra fazermos esta declaração estamos autorizados por s. ex.ª.

A assembleia geral constituiu-se e funcionou com os confrades residentes na freguezia, que para isso se apresentaram.

Mas, apesar disto, ha quem tenha o desplante e o impudor de vir clamar que se praticou um abuso de autoridade!!!

Coitados! Custa-lhes a convencer-se de que a Republica está implantada e definitivamente consolidada em Portugal.

Exasperam-se, mordem-se e, é claro, depois sai tolice...

Pois vão-se convencendo... O regimen do «posso, quero e mando», acabou e para sempre...

Uma sentença espirituosa

Perdiz ou perdigão?

Em um nosso brilhante collega, encontramos a interessante sentença que o illustre juiz de Elvas, Dr. Joaquim Antonio Serra houve por bem proferir a proposito d'uma transgressão da lei de caça.

Eis a sentença como se encontra nos respetivos autos:

«Ginez Gomes, subdito hespanhol, vem accusado pelo digno agente do ministério publico, do facto punivel pelo artigo vinte e nove, paragrapho unico, da lei da caça, de sete de julho de mil novecentos e treze, nega o arguido que esteja comprehendido na invocada disposição. Não foram produzidas testemunhas de accusação nem de defeza; e

Considerando que as aves apprehendidas são «perdigões ou machos de perdiz» auto de folhas oito;

Considerando que a lingua portugueza tem nomes inteiramente differentes para designar o macho ou a femêa d'esta especie d'aves, como se reconhece de qualquer dicionario da lingua portugueza, como do de «Moraes» do de sinonimo de «Faria»

do ultimo, digo, do Novo Dicionario Portuguez de Candido de Figueiredo, para não citar mais, pois em todos elles se encontra a palavra «Perdigão» —o macho da perdiz;

Considerando que sempre que a lingua tem duas palavras differentes para designar os sexos como: gallo-gallinha, cavallo-egua, macho-mula, perdiz-perdigão, o uso de uma d'ellas indica apenas o animal de sexo e que refere;

Considerando que vulgarmente se emprega a palavra «perdigão» —para designar o macho da «perdiz»;

Considerando que na propria linguagem de caça se empregam os dois nomes—dizendo-se caçar á «perdiz» —caçar ao «perdigão»;

Considerando que já a ordenação, livro quinto, folhas oito, se refere differentemente a um e outro sexo empregando os termos «perdiz» e «perdigão»;

Considerando que só pode ser

crime o facto declarado punivel por uma lei, artigo primeiro do codigo penal e não pode argumentar-se por analogia ou indução, por paridade, ou maioria de razões, citado codigo artigo dezoito;

Considerando além do exposto que nenhuma testemunha se produziu para provas de accusação e do documento de folhas seis, nenhuma disposição de lei confere qualidade de fazer té em juizo, por tudo julgo improcedente a accusação e «absolvo» o reu sem custas nem sellos.

Elvas, dez de fevereiro de mil novecentos e quatorze.

Joaquim Antonio Serra

Entregue-se ao arguido por termo as aves apprehendidas.

Domingos de Figueiredo

ADVOGADO

Escritorio: Rua Direita

Reportagem semanal

Dr. Secundino Machado

Na Universidade de Coimbra fez acto do grupo de — ciencias economicas e politicas—da Faculdade de Direito, o distincto aluno daquele estabelecimento de instrução o nosso mui querido e particular amigo sr. dr. Secundino Alves Machado.

Ao intelligente estudante, que com muito brilho cursa tambem a Faculdade de Ciencias, apresentamos os nossos sinceros parabens, pela honrosa classificação que obteve no exame de estado que acaba de fazer.

Eleição

Não se tendo realizado no dia designado nos respectivos estatutos, a eleição da Mesa que tem de administrar a confraria de N. Senhora da Conceição, da freguezia de Galegos (S. Martinho), no corrente ano economico, o Ex.º Governador Civil do Distrito, em Alvará que baixou á Administração do Concelho, designou o domingo, 15 do corrente, para se proceder á mesma eleição.

Entrega da nova folha de coupons para titulos da divida interna consolidada

Para conhecimento dos interessados se faz publico que durante o corrente mez de agosto serão recolhidas, na Inspeção de Finanças do districto de Braga as requisições para a entrega das novas folhas de coupons para os titulos, dessa natureza, de divida interna consolidada.

Os portadores dos titulos te-

rão a preencher os impressos adotados, conforme o capital dos titulos para que pedirem a nova folha de coupons, apresentando nesse acto os restos dos titulos respectivos, simplesmente para conferencia.

A entrega das novas folhas realizar-se-á oportunamente sendo annunciada com a necessaria antecedencia.

Exame

Ficou aprovada com distincção, no exame de 2.º grau que acaba de fazer nesta villa, a Ex.ª Senhora D. Maria Luiza Machado Paes d'Aranjo Felgueiras Gajo, gentil filha do nosso amigo sr. Visconde de Fervença.

A' distincta academica, a Sua Ex.ª Familia, e ainda á sua talentosa e illustrada Professora apresentamos os nossos sinceros parabens.

Dr. João d'Almeida

De visita ao seu particular amigo sr. Julio Mendes da Rocha Diniz, muito digno e simpatico escrivão de direito da nossa comarca, encontra-se nesta villa o intelligente e talentoso quantanista da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, sr. dr. João d'Almeida.

Cumprimentamos s. ex.ª.

Exames

Começaram na segunda feira os exames de instrução primaria de 2.º grau, que se realisam na escola da Liga Barcelense de Instrução e Educação.

O júri é formado pelo sr. dr. Antonio Julio de Miranda, professor do liceu de Guimarães, D.

Tilia Vieira e José Barroso, professores officiaes deste concelho.

Nova moeda

Segundo consta vae principiar a ser emitida a nova moeda de 10 centavos, a qual é semelhante, no desenho, ás moedas da Republica já em circulação. Logo que tal aconteça, recolher-se-hão as moedas com a effigie de D. Manoel.

Sustento dos presos

A despeza com o sustento dos presos pobres da cadeia deste concelho, no ano economico que terminou em 30 de junho passado, foi de 1.941\$44, mais 867\$54 que no ano anterior.

Professorado primario

A folha official publicou um decreto regulamentando o regimen de promoção de classe dos professores de instrução primaria, harmonisando-o com a lei orçamental do ministério da instrução de 30 de junho de 1914. Os professores serão de 3 classes e terão direito aos vencimentos fixados na tabela anexa ao decreto, com força de lei de 29 de março de 1911.

Pertencem á 3.ª classe os professores que ainda não tenham completado 6 anos de bom e effectivo serviço; á 2.ª os que tiverem completado mais de 6 e que tenham menos de 12 e á 1.ª classe os que tenham mais de 12.

Para a promoção de classe será contado aos professores o tempo de serviço prestado como ajudantes ou interinos.

As promoções serão publicadas até 31 de dezembro de cada ano e referidas á data em que os professores tiverem completado os 6 ou 12 anos de serviço, sendo-lhes abonada a diferença de vencimentos a partir dessa data.

Os que tenham completado o tempo de serviço necessario para a promoção de classe antes da publicação da lei orçamental do ministério da instrução de 30 de junho de 1914, só serão abonados da diferença de vencimentos por virtude dessa promoção, a partir de 1 de julho daquele ano.

Pela sociedade

Tivemos o prazer de ver nesta villa, o nosso amigo, sr. Jayme Valongo, mui digno farmaceutico em Vila Nova de Famalicão.

—Em Braga esteve o antigo presidente do municipio e nosso querido correligionario e amigo, sr. dr. Miguel Fonseca.

—Em Caldelas esteve a ex.ª sr.ª D. Irene Garrido.

—Para Amares retirou o sr. Raul de Carvalho.

—Acompanhado do seu interessante filho Amadeu, esteve no Porto e Granja, o sr. dr. Luiz da Cruz Ferreira.

—Foi a Braga o sr. Miguel Martinho de Faria, digno cartorário da Misericórdia.

—No Porto esteve o sr. Adolfo Pereira Cibrão.

—Em Braga estiveram os snrs. Agostinho Moreira, Julio Faria, dr. Porfirio da Silva e dr. José Ramos.

—Foi a Amares visitar seu tio o sr. Bernardo José de Carvalho, o nosso amigo sr. Avelino d'Azevedo Duarte.

—Esteve no Porto de visita a seus filhos a ex.^{ma} sr.^a D. Izabel Duarte.

—Para Vizela partiu o sr. Dulcínio Amelio d'Azevedo Ribeiro.

—Regressou da Guarda a sr.^a D. Henriqueta Azevedo.

—Na Póvoa do Varzim estiveram as sr.^{as} D. Amelia Esteves e sobrinha D. Adelia, e os snrs. Manoel de Faria, esposa e cunhadas, Joaquim de Faria Peixoto e Agostinho Moreira.

—Em Guimarães estiveram os snrs. dr. José Ramos, dr. Pedro Campilho, Miguel Martinho de Faria e João Vieira Ramos.

—Parte amanhã para a A-pulia com sua familia, o sr. João Carlos Coelho da Cruz.

—No Porto estiveram os snrs. José Monteiro, digno administrador do concelho, Manoel de Faria, Manoel da Costa Maciel e José Antonio Fernandes.

—Em Braga esteve o sr. dr. Joaquim Gualberto de Sá Carneiro, notavel causidico.

—Tem experimentado algumas melhoras o bemquisto sacerdote, revd. Augusto Cunha.

—Esteve nesta vila o sr. Virgílio Esteves.

—De Coimbra, chegou o sr. dr. Secundino Alves Machado.

—Encontra-se no Gerez, o revd. Antonio Vila Chã Esteves.

—Esteve em Amares, o sr. Luiz d'Almeida.

—Na Póvoa do Varzim estiveram os snrs. dr. João Cardoso d'Albuquerque e Luiz Fonseca.

—Com sua Ex.^{ma} Esposa chegou a esta vila, o nosso querido amigo sr. José Mariano de Azevedo de Figueiredo, muito digno e conceituado empregado superior da importante firma bancaria Borges & Irmão.

Barcelinhos, 30

A' Camara — Desastre — Outras noticias

Ao sr. vereador competente, vimos pedir providencias sobre o desperdicio de agua na fonte publica que, como se sabe, é a situada no Largo do Tanque.

As torneiras mal soldadas deixam escapar uma grande quantidade de agua que a rapaziada aproveita, no largo da mesma fonte, para fazer briuquedos de veras preudicias. Algumas pessoas gastam e

norme quantidade de agua para regar a roupa que na alameda junta trazem a côrar podendo evitar-se este mal prohibindo-se de lancar roupa na referida alameda, tanto mais que o rio é grande e os areas magnificos.

Note-se: pelo menos um zelador tudo vê, mas como recebe o ordeado quer faça ou não serviço, tudo deixa correr, que este mundo são dois dias.

—No dia 14, deu-se um lamentavel desastre que ia custando a vida a uma creança.

Pelas 2 horas da tarde do referido dia passava em frente ao estabelecimento de fazendas «Casa Santos» um carro de bois á frente do qual seguia uma rapariguinha chamando os animaes, pela sogá. N'um dado momento, um estúpido que acompanhava o carro picou os bois e estes saltando por cima da creança pisaram-na bastante deixando-a ainda com as pernas muito contusas e jorrando sangue, em virtude das rodas do carro colherem a pobre creança.

Não foi, pois, a passagem de uma motociclete que assustou os animaes, embora estivesse uma encostada ao passeio do referido estabelecimento. Os bois seguiram rua Direita abaixo n'uma correria desordenada até ao Largo da Ponte onde estacionaram visto que algumas pessoas lhe fizeram frente.

Foi triste ver que um zelador apparecesse na occasião e não se importasse de se informar da causa do desastre nem saber se a creança era menor de 14 anos, pois que o Código de Posturas prohibe que creanças d'esta idade possam chamar bois.

Não sabemos como alguns zeladores não têm vergonha de vestir a farda e de pôr na cabeça um um bonet onde só por escarneo se pode ler—policia municipal.

—Foi no dia 25 do corrente que se realizou a festa de S. Sebastião, festa que tinha de se effectuar em janeiro, mas que devido ao mau tempo ficou adiada.

A festa constou de missa cantada a instrumental, sermão e á tarde uma vistosa e luzida procissão que percorreu as principaes ruas de Barcelinhos.

—Esteve no Porto o sr. dr. Antonio Ferraz.

—Partiram para Famalicão o sr. Luiz d'Almeida Ferraz, ex.^{ma} esposa e filhinho.—C.

Bernardino R. de Souza

Solicitador encartado
Campo da Feira, 57-BARCELOS

ANNUNCIOS

Agradecimento

Completamente restabelecido da impertinente e dolorosa colica que me reteve em casa por alguns dias venho, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se in-

teressaram conhecer da minha saude, quer pessoalmente, quer por intermedio d'outrem, e apresentar-lhes as homenagens do meu profundo reconhecimento.

Barcelos, 4 d'Agosto de 1915.

A. Ayres Duarte

Anúncio

Na secretaria da Administração deste concelho, pelas 11 horas dos dias do corrente mês de agosto, abaixo designados, proceder-se-há ao arrendamento, em hasta pública, dos bens que eram do usufruto dos párocos deste concelho, por tempo dum ano a contar de 1 de outubro próximo, com as condições que ficam patentes na mesma secretaria, durante as horas de serviço, em todos os dias uteis, e com as bases de licitação que se indicam.

Dia 23

Abade do Neiva, Aboirim, Adães, Aguiar, Airó, Aldreu, Alheira, Alvellos, Alvito (S. Martinho), Alvito (S. Pedro), Arcozêlo e Areias (S. Vicente).

Bases de licitação, respectivamente, de 30\$, 35\$, 5\$, 100\$, 6\$, 15\$, 25\$, 30\$, 30\$, 3\$, 5\$ e 1\$.

Dia 24

Areias de Vilar, Balugães, Barqueiros, Bastuço (Santo Estêvão), Cambeses, Campo, Carapeços, Carreira, Carvalhal, Carvalhas, Chavão e Chorente.

Bases de licitação, respectivamente, de 1\$, 30\$, 1\$, 15\$, 6\$, 20\$, 20\$, 30\$, 6\$, 15\$, 15\$ e 20\$.

Dia 25

Cossourado, Courel, Couto, Creixomil, Cristêlo, Durrães, Encourados, Faria, Feitos, Fonte Coberta, Fornelos e Frago-so.

Bases de licitação, respectivamente, de 30\$, 6\$,

A TENTADORA

Nova Merceria e Papelaria

— DE —

Joaquim Vieira da Costa

Rua D. Antonio Barroso, 64, 66

N'este estabelecimento, no seu genero, muito bem montado, encontra-se á venda, chá, café, arroz, a-sucar e bacalhau. Azeites e massas de superior qualidade. Bolacha fina e bicoutos, de Valongo e Póvoa.

Preços sem competencia!
Visitem, pois, esta casa!

HISTORIA DA REPUBLICA

Por José Agostinho

Está publicado o 1.^o tomo desta obra que abrangerá os successos principais desde a proclamação da Republica em Portugal, até ao anno de 1915.

A obra constará de 13 tomos, ou sejam 3 volumes. Cada tomo tem 64 paginas, custando 60 reis.

A Historia da Republica será feita com o mesmo critério de independencia com que foi traçada a Historia de Portugal do mesmo autor. Sairão dois tomos por mês.

A assinatura está aberta nas principais livrarias do país. Livraria Figueirinhas, Rua dos Mártires da Liberdade, 178—Porto.

5\$, 12\$, 20\$, 12\$, 1\$, Vila Sêca, Vilar de Figos e Vilar do Monte.

Dia 27

Galegos (Santa Maria), Galegos (S. Martinho), Gamil, Gilmonde, Goios, Grimancelos, Gual, Igreja Nova, Lama, Lijó, Macieira e Manhente.

Bases de licitação, respectivamente, de 40\$, 18\$, 11\$, 1\$, 10\$, 7\$, 3\$, 15\$, 12\$, 6\$, 5\$ e 1\$.

Dia 28

Mariz, Martim, Midões, Milhazes, Minhotães, Monte, Moure, Negreiros, Oliveira, Palme, Panque e Paradela.

Bases de licitação, respectivamente, de 10\$, 15\$, 10\$, 5\$, 18\$, 8\$, 5\$, 22\$, 50, 14\$, 4\$, 50, 50\$ e 7\$.

Dia 30

Pedra Furada, Pereira, Perelhal, Pousa, Quintiães, Remelhe, Rio Covo (Santa Eugénia), Rio Covo (Santa Eulália), Roriz, Sequeade, Silva e Silveiros.

Bases de licitação, respectivamente de 10\$, 8\$, 8\$, 15\$, 1\$, 5\$, 5\$, 8\$, 9\$, 9\$, 5\$ e 9\$.

Dia 31

Tamel (Santa Leocádia), Tamel (S. Verissimo), Tregosa, Ucha, Varzea, Viatodos, Vila Boa, Vila Cova, Vila Frescainha (S. Martinho), Vila Frescainha (S. Pedro),

Bases de licitação, respectivamente, de 2\$, 8\$, 35\$, 70\$, 18\$, 15\$, 6\$, 25\$, 8\$, 8\$, 10\$, 14\$, 50 e 5\$.

Barcelos, 2 de Agosto de 1915.

E eu, Secundino Pereira Esteves, secretario da Comissão, o subscrevi.

O Presidente da Comissão Concelhia de Administração,

Luiz da Cruz Ferreira

ACABA DE APARECER

O sonho das crianças

POR

Maria Pinto Figueirinhas

É um livrinho de contos com uma linda capa e muitas gravuras. Eis o titulo dos 7 contos: «O talismán precioso», «O anel da Rainha», «O tear de ouro», «O castelo maravilhoso», «A Zaidinha», «A visão de um anjo», «O tocador de violino.»

Preço 10 centavos

PEIDOS:—Companhia Portuguesa Editora, 119, R. do Almada ou Largo dos Loios, 14—Porto.

Contra a debilidade

Recomendamos aos nossos leitores o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa e CONTRA A TOSSE o Xatope Peitoral James, da Pharmacia de Pedro Franco & C.^a—Rua de Belem, 147, Lisboa.

NOVIDADE SENSACIONAL

Rodolpho Matim

A CUERRA AEREA De Berlim a Bagdad

Traducção do capitão Moraes Rosa

1 volume de cerca de 250 paginas com uma capa allegorica a cores, preço \$30.

PROVINCIA FRANCO DE PORTE

A' venda na «A EDITORA»—Largo do Conde Barão 50, Lisboa e em todas as livrarias.

PORTUGAL
IMPORTANTE COMPANHIA
DE SEGUROS

Sociedade anonima de responsabilidade limitada.—Capital Esc. 1.600:000\$.

Agente em Barcelos:

José Vieira Veloso

NOVO DICCIONARIO

DA

LINGUA PORTUGUESA

Redigido em harmonia com os modernos principios da sciencia da linguagem, e em que se contém quasi o dobro dos vocábulos até agora registados em todos os dictionarios portuguezes, além de satisfazer a todas as grafias legitimas, especialmente a que tem sido mais usual e aquella que foi prescripta oficialmente em 1911.

NOVA EDIÇÃO

Essencialmente refundida, corrigida e ampliada com registro de mais 20:000 vocábulos aproximadamente

A 2.^a edição do «NOVO DICCIONARIO DA LINGUA PORTUGUESA» consta de 2 grossos volumes de cerca de 1:000 paginas cada um

A' venda em todas as livrarias e na

LIVRARIA CLASSICA EDITORA

de **A. M. Teixeira & Comandita**

Praça dos Restauradores, 20—LISBOA

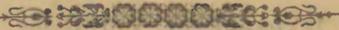
AS MULHERES DE BRONZE

Por **Xavier de Montépin**

Em publicação esta magnifica obra, composta de 3 pequenos volumes.

Concluida a sua publicação será distribuido um brinde a todos os assignantes, que constará de uma grande estampa colorida representando o Palacio de Crystal do Porto.

Assigna-se na casa editora Belem & C.^a Successores—Rua do Marechal Saldanha, 16—Lisboa.



ESTÁ Á VENDA

Vinhos vinhas e prados

POR

A. Venancio Pacheco

Preço 600 reis.



NOVIDADE LITERARIA

NUN'ALVARES

e o sr. Dantas

Jonsura d'um «Cardeal diabo»

Resposta historica ás acusações feitas pelo sr. Julio Dantas ao Condestavel D. Nuno Alvares Pereira, por AUGUSTO FORJAZ.

Um volume, illustrado, \$20. Em todas as livrarias. Pedidos á Livraria Ferin, 70 Rua Nova do Almada, 71—Lisboa.

ACABA DE APARECER

A' RODA DE PORTUGAL

por José Agostinho

1 vol. de 470 paginas. Preço br. 30 centavos. enc. 70.

«A Roda de Portugal» constará de 2 vol. de 470 paginas cada um. Está publicado o 1.^o volume que é uma obra encantadora. «O Primeiro de Janeiro», disse o seguinte:

«A Roda de Portugal» é um livro para artistas e um livro para patriotas, um livro para eruditos e um livro para o povo. A linda terra portugueza, com os seus monumentos e com as suas paisagens, com os seus heroes e com as suas glorias, respandece em cada pagina com um fulgor desusado entre nós, numa homenagem sobriamente romantizada, em que as personagens, fantasiadas dentro da maior verdade, vão derramando não só noções limpidas e rapidas sobre sciencias naturaes e principalmente sobre os melhores inventos modernos, como sobre higiene, educação civica, moral, etc.

Ao mesmo tempo, o leitor é empolgado, a cada passo, por brilhantes e enternecidas descrições, e por um estilo, em geral cristalino e simples, embora também frequentemente colorido com um vigor de inolvidavel originalidade.

O seu autor pensou-o e sentiu-o de toda a sua alma, compatriota e como artista, conseguindo oferecer nele talvez a sua verdadeira obra prima, e valorizado, como nenhuma, pela mais elevada devoção ao tradicionalismo nacional.»

O LIVRE PENSAMENTO

A E. de Victoria Pereira

JULGAR DEUS

TRABALHO D'ALTA TRANSCENDENCIA FILOSOFICA

A verdade, a razão e a sciencia esmagando os preconceitos biblicos e os dogmas absurdos das religiões que tem dominado o mundo e entravado o progresso.

A luz illuminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da creança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

Titulos dos capitulos:—Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia e a Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes do Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais imoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eureka!—Jerichó—O Egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Denses e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassínios em nome do Deus cristão—A separação da igreja do Estado.

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão Dr. Afonso Costa, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano Dr. Magalhães Lima, Grão-Mestre da Maçonaria Portugueza, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

Um volume em 8.^o brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

Preço: \$20, custo da edição. — A' venda em todas as livrarias.—Pedidos de assinaturas, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—Obidos.

A AGUIA

REVISTA MENSAL DE LITERATURA, ARTE, SCIENCIAS, FILOSOFIA E CRITICA SOCIAL

Director literario, Dr. Teixeira de Pascoais.—Director artistico, António Carneiro.—Director scientifico, Dr. José de Magalhães.—Secretario da redacção, editor e administrador, Alvaro Pinto.

Correspondentes:—Paris, Philéas Lebesgue.—Salamanca, Miguel de Unamuno.

Propriedade de «A Renascença Portugueza»

PREÇOS (Pagamento adeantado) Portugal, avulso \$10. Semestre, \$50. Ano, 1\$00.—Africa e India, \$12; \$30 e 1\$20.—Espanha, 60 ct.; 3 pesetas e 6 pesetas. — Estrangeiro, 60 ct.; 3 francos e 6 francos.—Brasil, \$50, 6\$00 e 6\$00 (fracos).

PREÇO dos anuncios (por publicação) 1 pagina, na capa 4\$00. Além do texto, 3000.—1/2 pagina, 2\$20 e 1\$60.—1/4 a pagina, 1\$2 e \$90

(Não se satisfazem os pedidos que não venham acompanhados da respectiva importancia. A cobrança é á custa do assinante.

DEPOSITARIOS—No Porto—Livraria Chardron de Lelo & Irmão, Carmelitas; Em Coimbra, F. França & Armenio Amado; Em Lisboa, Livraria Ferreira, Rua Aurea.

Á venda no Brasil nas seguintes cidades: Rio de Janeiro, Pará, Manaus, Pernambuco, Bahia e Santos; na Africa, em Loanda, Catumbella e Lourenço Marques; na India, em Nova Góa.

Redacção e administração—R. da Alegria, 218, Porto.

Tipografia—Costa Carregal, travessa Passos Manuel, 27, Porto

Toda a colaboração é solicitada. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao secretario da redacção

TYPOGRAPHIA E ENCADERNAÇÃO

DE

FERNANDO MARINHO

Premiado com medalha de prata na Exposição Agricola e Industrial de Barcellos de 1903

RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, 61 A 65 — BARCELLOS

Imprimem-se, com a maxima perfeição e rapidez, cartões de visita a 200, 240, 300, 360 e 400 reis o cento, bem como: rotulos a cores, circulares, facturas, envelopes, prospectos de varios formatos e gostos, programmas para festividades, jornaes, etc. Para cartões de visita manda-se mostruario de typos a casa do freguez.

Encaderna-se, com solidez e por preços baratissimos, toda a qualidade de livros desde a encadernação mais simples á mais luxuosa, não havendo n'esta villa competidor n'estes trabalhos. Livros de notas para tabelliães, em branco para commercio, confrarias e juntas de parochia, pastas, carteiras, etc., etc.